

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE AMBULATÓRIO DE ADESÃO PARA PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS DURANTE A PANDEMIA COVID 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL¹

**Taiara Paim de Almeida², Raphaela Popoviche Eifler³, Fernanda Fávero Alberti⁴,
Carla Regina Sell⁵, Lígia Carangache Kijner⁶**

¹ Taiara Paim de Almeida¹, Carla Regina Sell¹, Fernanda Fávero Alberti¹, Raphaela Popoviche Eifler¹, Lígia Kijner²
¹Residência Multiprofissional Integrada em Saúde. Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. ²Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Dermatologia Sanitária-. Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul e Ambulatório de Dermatologia Sanitária - RS.

² ALMEIDA, Taiara.

³ EIFLER, Raphaela.

⁴ ALBERTI, Fernanda.

⁵ SELL, Carla.

⁶ KIJNER, Lígia.

Introdução – O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) são condições que adquiriram o status de crônica, por exigirem cuidado contínuo para o seu manejo. A adesão à terapia antirretroviral é de suma importância para a garantia da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS e corresponde a um desafio nos serviços de saúde, sendo entendida como a concordância da pessoa na utilização de medicamentos e/ou recomendações de profissionais da saúde, assiduidade na retirada de medicamentos, presença nas consultas médicas e multiprofissionais, dentre outras. A pandemia do coronavírus (COVID 19) intensificou a procura por retorno de tratamento de pessoas que não eram assíduas, dificuldades de acesso ao serviço, reorganização de fluxos, justificando a necessidade de elaboração de um espaço de escuta e acolhimento, visando identificar fatores que contribuam para a não adesão ao tratamento.

Objetivos – O objetivo deste trabalho foi desenvolver e implementar um Ambulatório de Adesão para pessoas que vivem com HIV/AIDS e que são atendidas em um serviço especializado localizado em Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

Metodologia – Trata-se de um relato de experiência profissional que abordará o desenvolvimento e a implementação do Ambulatório de Adesão durante a pandemia do COVID 19. O relato foi construído pela equipe multiprofissional que elaborou o projeto inicial e aprimorou a implementação deste no serviço.

Resultados – O Ambulatório de Adesão foi desenvolvido em outubro de 2020 e teve a

participação de uma equipe multidisciplinar de saúde composta por enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas. O planejamento realizado pela equipe pactuou que os atendimentos do Ambulatório de Adesão seriam realizados em todos os turnos, em escala própria, composta por dois profissionais da saúde (duplas) da equipe multiprofissional. Dessa forma, toda demanda relacionada ao acolhimento e adesão captada por qualquer setor do serviço de saúde, deveria ser encaminhada para a dupla do turno. Os critérios estabelecidos para encaminhamento ao Ambulatório de Adesão incluem: usuários/as com retiradas irregulares de antirretrovirais, usuários/as que relatam ter dúvidas e /ou dificuldades na administração do medicamento e questões relativas à aceitação do diagnóstico;. Os atendimentos foram registrados em uma Ficha de Acompanhamento construída especialmente para utilização do Ambulatório de Adesão. Notificações e demais informações foram assinalados no sistema de dispensação de medicamentos antirretrovirais da Unidade Dispensadora de Medicamentos, localizada no mesmo serviço, para serem encaminhados os usuários ao Ambulatório. Também foram realizados registros nos prontuários físicos.

Conclusões – A implementação deste projeto foi necessária para melhorar os fluxos dentro do serviço e amparar usuários não aderentes ao tratamento durante a pandemia do Covid 19. Além disso, considerou-se relevante a articulação enquanto equipe multiprofissional de saúde, trocando saberes e experiências entre os diferentes núcleos. A construção deste projeto de forma permanente permitirá que outros profissionais possam ser inseridos dentro de um espaço multiprofissional, atuando dentro da perspectiva da interdisciplinaridade. Ressaltamos que este projeto segue em constante construção, avaliando o desenvolvimento deste trabalho, visando qualificar o atendimento aos usuários/as.

Palavras-chave – Vírus da Imunodeficiência Humana; Adesão ao Tratamento; Interdisciplinaridade; Multiprofissional; Saúde.

Agradecimentos – Ao Ambulatório de Dermatologia Sanitária, instituição de saúde do estado do Rio Grande do Sul, que oportunizou a realização deste trabalho. À Escola de Saúde Pública do RS, através da equipe de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde.